

FCAO

Programa de Facilitação
do Comércio na África
Ocidental



NEWSLETTER DE MARÇO 2024

Contents

Atualizações Regionais

O Programa FCAO acolhe sessões de consolidação e prática de competências de advocacia das Organizações da Sociedade Civil (OSCs).....2

Atualizações em Nível de País

O Programa FCAO organizou um workshop sobre gestão dos riscos e análise de informações aduaneiras3

O Programa FCAO organiza uma formação em análise dos riscos fitossanitários4

Workshop sobre gestão das fronteiras em Cinkansé.....5

Sobre o Programa FCAO

O Programa de Facilitação do Comércio da África Ocidental (FCAO) é uma iniciativa conduzida por múltiplos parceiros de desenvolvimento destinado a melhorar as medidas existentes de facilitação do comércio na África Ocidental. O programa se esforça a reduzir o tempo e o custo do comércio suportados pelo setor privado, especialmente melhorando a circulação de mercadorias ao longo de corredores selecionados e apoiando os pequenos comerciantes- incluindo mulheres e outras partes interessadas - com reformas e programas de facilitação do comércio.

O Programa FCAO reúne os principais parceiros dedesenvolvimento, incluindo a União Europeia, o USAID, o Governo do Reinodos Países Baixos e o Governo da República Federal da Alemanha para apoiar países da região e organismos regionais (Comissões da CEDEAO e UEMOA) na implementação de uma combinação de intervenções e medidas direcionadas.

O Programa FCAO é gerenciado pelo Grupo Banco Mundial e pela Agência Alemã de Cooperação para o Desenvolvimento (GIZ) - os parceiros de implementação do programa - com supervisão e orientação estratégicas fornecido por um Comitê Diretor, presidido pela Comissão CEDEAO e apoiado pela Comissão UEMOA como vice-presidente.

FUNDADO POR



Ministry of Foreign Affairs of the
Netherlands



IMPLEMENTADO POR



WORLD BANK GROUP
THE WORLD BANK IFC International
Finance Corporation



Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

O Programa FCAO acolhe sessões de consolidação e prática de competências de advocacia das Organizações da Sociedade Civil (OSCs)



No final de janeiro, o Programa FCAO organizou sessões de formação para as OSCs em Lomé, reunindo 24 representantes de OSCs, metade dos quais mulheres. Em Cotonou, a equipa realizou um workshop no início de fevereiro em que participaram 18 representantes de OSCs. Em ambos os países, altos funcionários do governo e da Comissão da CEDEAO também participaram nos workshops.



Estas sessões fazem parte da segunda fase da iniciativa “Reforçar a Voz dos Cidadãos no Diálogo sobre Políticas de Facilitação do Comércio”. Os workshops foram implementados em colaboração com o Centro Africano para o Comércio, Integração e Desenvolvimento (ENDA CACID) e outros parceiros locais, incluindo o Grupo de Apoio às Iniciativas Económicas no Togo (GARED) (Togo) e o Projeto de Apoio ao Sector da Cadeia de Valor da Biomassa (PASCiB) (Benim).

A formação teve como objetivo apoiar as OSCs para:

- Consolidar e aplicar as capacidades e conhecimentos adquiridos na primeira fase, incluindo a utilização de ações eficazes de sensibilização para desenvolver estratégias para a facilitação do comércio.
- Reforçar as capacidades de comunicação, influência e persuasão, e praticar a redação de mensagens de sensibilização para a facilitação do comércio.

No Togo, o Sr. Batchassi Katchali, Diretor do Comércio Externo e Presidente do Comité Técnico de Facilitação do Comércio, e o Sr. Banjai Barros, Representante Residente da CEDEAO, destacaram a importância das ações das OSCs no avanço da facilitação do comércio. Também realçaram a relevância do Programa FCAO tanto ao nível nacional como regional.

No Benim, participaram na formação o Sr. Eustache Pomalegni, Representante do Ministro da Indústria e Comércio e ponto focal do Comité Nacional para a Facilitação do Comércio (NTFC), o Sr. Amadou Diongue, Representante Residente da CEDEAO no Benim, e o Sr. Emmanuel Akakpo, Especialista Económico da Embaixada do Reino dos Países Baixos. Durante a abertura, foi recordado aos intervenientes o quadro institucional para a implementação do Programa FCAO. O programa também destacou a atual crise da CEDEAO que ameaça a livre circulação de pessoas e bens e a relevância dos esforços de sensibilização das OSCs em relação a esta crise.

Ao longo dos workshops, os participantes demonstraram o conhecimento e as técnicas aprendidas e, ainda mais importante, mostraram entusiasmo em aplicar essas lições nos seus locais de trabalho. Como próximos passos, serão organizadas várias sessões de mentoria em grupo para apoiar as OSCs participantes no desenvolvimento e implementação das estratégias de sensibilização.



O Programa FCAO organizou um workshop sobre gestão dos riscos e análise de informações aduaneiras

De 29 de janeiro a 2 de fevereiro, o Programa FCAO apoiou um workshop para agentes alfandegários sobre gestão dos riscos e análise de informações aduaneiras. Realizada tanto online como presencial em Bamako, a sessão de dois dias atraiu 30 participantes presenciais e 3 virtuais da administração aduaneira do Mali. O Sr. Takouo Tai Jules, Administrador das Alfândegas da Costa do Marfim e Formador Principal Certificado da OMA, facilitou a sessão presencial com apoio virtual de Denis Berger, Especialista em SYDONIA, Bernard Touboul, Consultor da FCAO e Especialista Aduaneiro, e Sidikou Salihou Mamadou, Consultor do Programa FCAO.



O workshop faz parte das atividades contínuas do Programa FCAO para melhorar a eficiência aduaneira na avaliação e mitigação de riscos. O Programa FCAO já concluiu com sucesso um diagnóstico da estratégia de análise e gestão dos riscos (RAM) em fevereiro de 2023, uma estratégia RAM para a Administração Aduaneira do Mali em março de 2023 e um diagnóstico operacional dos processos e procedimentos operacionais da RAM para as alfândegas em agosto de 2023.

Durante as sessões, os especialistas destacaram a importância da utilização de ferramentas para fazer a gestão dos riscos e a análise de informações nas atividades aduaneiras do dia a dia para facilitar o comércio e otimizar o desempenho do departamento das alfândegas do Mali. No fim do workshop, surgiram várias recomendações:

- Criar um grupo de especialistas e formadores nacionais em gestão dos riscos e análise da informação;
- Sensibilizar os funcionários aduaneiros para as oportunidades de formação institucional e individual existentes (módulos online através da plataforma CLiKC da OMA e da Comunidade de Aprendizagem e Conhecimento Aduaneiro);
- Atualizar os perfis dos agentes responsáveis pela gestão dos riscos e análise da informação;
- Estabelecer um quadro formal para o intercâmbio e partilha de informações relacionadas com as apreensões aduaneiras e as constatações no âmbito dos serviços de controlo a priori e a posteriori.

Outras recomendações do relatório de diagnóstico incluem o desenvolvimento de capacidades dentro da administração aduaneira que estejam alinhadas com os objetivos sustentáveis da RAM. Este apoio deve ser estruturado em torno de um modelo de gestão de recursos humanos e baseado nas melhores práticas em recrutamento, mobilidade, formação e desenvolvimento de competências.

De um modo geral, o workshop foi muito bem recebido. As Alfândegas do Mali elogiaram a qualidade da sessão, tanto em termos de relevância dos módulos como de competência dos facilitadores. No âmbito da cooperação regional entre as administrações aduaneiras do Mali e da Costa do Marfim, o diretor-geral das Alfândegas do Mali enviou uma carta de agradecimento ao diretor-geral das Alfândegas da Costa do Marfim, agradecendo-lhe pelo êxito do workshop.

A próxima etapa da assistência técnica do Programa FCAO para análise e gestão dos riscos (RAM) para as Alfândegas do Mali será centrado no reforço das capacidades de inspeção pós-desalfandegamento de cerca de trinta inspetores aduaneiros.

O Programa FCAO organiza uma formação em análise dos riscos fitossanitários



Para evitar a entrada e disseminação de pragas, os países devem identificar os riscos potenciais de pragas e propor medidas fitossanitárias para mitigar esses riscos. A análise dos riscos fitossanitários (ARF) é um processo baseado em princípios científicos e utilizado para avaliar os riscos apresentados por pragas e identificar opções para gerir esses riscos.

Neste contexto, o Programa FCAO está a apoiar o governo do Togo nos seus esforços para fortalecer os procedimentos sanitários e fitossanitários e estabelecer uma equipa para fazer uma análise dos riscos. Especificamente, o apoio centra-se na conformidade do Togo com os regulamentos internacionais decretados pela Convenção Fitossanitária Internacional. Para garantir que o governo esteja equipado para realizar esse trabalho, o Programa FCAO organizou um workshop de reforço de capacidades de 26 de fevereiro a 1 de março em Kpalimé, Togo.

A sessão com a duração de cinco dias reuniu 34 participantes de várias agências e instituições importantes, incluindo das Universidades de Lomé e Kara, Instituto Togoês de Pesquisa Agronómica, Instituto de Consultoria e Apoio Técnico, Direção de Proteção Fitossanitária, Direção de Sementes e Plantas Agrícolas, Direção dos Sectores Vegetais, Direção da Pecuária, Direção das Pescas e Aquicultura (DPA), Agência Togolesa de Normalização, Instituto Nacional de Higiene, Direção do Ambiente, Direção Regional da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural dos Planaltos-Oeste, Associação de Processadores e Exportadores Profissionais de Produtos Hortícolas e Frutas e Associação Togolesa de Consumidores.

Durante o workshop, os participantes aprenderam as bases metodológicas da análise dos riscos fitossanitários (ARF) e desenvolveram dois projetos de ordens:

1. Estabelecimento da criação, composição e funcionamento do Comité Nacional de Especialistas em ARF; e
2. Nomeação de membros para o Comité Nacional de Especialistas em ARF.

O workshop contribuiu significativamente para uma compreensão mais ampla da ARF. No final das sessões, os participantes apelaram ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Togo para que acelere o processo de adoção dos textos preliminares.





Workshop sobre gestão das fronteiras em Cinkansé

Em março, o Programa FCAO, com o apoio da GP de Transporte e das Unidades de Implementação de Projetos (PIU) do Togo, organizou um workshop para as agências de gestão das fronteiras e operadores logísticos do Togo e do Burkina Faso. O workshop atraiu mais de 50 participantes, que analisaram um relatório de diagnóstico da fronteira de Cinkansé, localizada ao longo do corredor Lomé-Ouagadougou, um dos corredores prioritários do programa. A fronteira de Cinkansé liga o Togo e o Burkina Faso e é um ponto de entrada importante entre os dois países.

Para apoiar os esforços do Programa FCAO para melhorar a gestão das fronteiras, o workshop teve como objetivo rever e finalizar o diagnóstico da fronteira de Cinkansé. O relatório finalizado inclui um roteiro detalhado para melhorar as formalidades de travessia das fronteiras, o que reduzirá o tempo de travessia e facilitará um comércio mais rápido ao longo do corredor. Em toda a região, as barreiras comerciais ao longo dos corredores e nas fronteiras resultam em atrasos processuais e longos tempos de trânsito, que continuam a aumentar os custos de transação e logística e têm um impacto negativo nos fluxos comerciais. Abordar esses desafios pode ajudar a melhorar o desempenho do corredor, fazer avançar a facilitação do comércio e aumentar a competitividade comercial. O diagnóstico representa um passo essencial na melhoria da gestão das fronteiras neste importante ponto de comércio.

